

242 - AVALIAÇÃO DE FITOTOXICIDADE DO HERBICIDA METRIBUZIN, EM CULTIVARES DE ERVILHA (*Pisum sativum*). A. Santini*. *SANTINI CONSULTORIA TÉCNICA, MARINGÁ- PR.

Um dos fatores limitantes da produção de ervilha é a presença de ervas daninhas, principalmente em áreas extensas de plantio. Com o objetivo de avaliar o efeito fitotóxico do produto a base de metribuzin¹, instalou-se esse experimento em Dourados - MS, num latossolo vermelho escuro, argiloso com 1,6% de matéria orgânica. O delineamento experimental adotado foi de blocos ao acaso com 4 repetições e parcelas de 30 m². O herbicida metribuzin com suas respectivas dosagens do produto comercial e modalidades de aplicações foram: PRE a 0,81/ha; PÓS a 0,41/ha; PÓS a 0,51/ha; PÓS a 0,61/ha e PPI a 0,91/ha, comparados com a testemunha sem tratamento. As cultivares de ervilha envolvidas no experimento foram: Jurema, Viçosa, Luiza, Maria, Marina, Amélia, Rugosa, Kodama, Flávia, Mikado e Majestic. Avaliou-se no experimento: número de plantas por metro linear aos 16 DAT para (PRÉ/PPI), e em todos os tratamentos avaliou-se fitotoxicidade na escala de Oa 100, onde O é igual a cultura, sem injúria e 100 morte total. Após as avaliações chegou-se aos seguintes resultados-: Para a modalidade PPE não se recomenda o uso do produto para as cultivares Maria e Majestic, em função de elevada fito e redução severa no stand; Para a modalidade PÓS nas doses testadas não ocorreu problema para nenhuma cultivar; Para as aplicações PPI recomenda-se o uso somente nas cultivares Jurema e Flávia, onde para as demais apresentou alto efeito fitotóxico, quando comparados à testemunha.

1. Sencor 480g/l.